

SEMANA

62

1 Dia

Nascer da Água

“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”

João 3.3-5

O Senhor enfatiza neste diálogo que quando aceitamos o propósito de Deus, começamos algo nobre e novo em nossa vida. Quando recebemos a Palavra da Verdade em nosso espírito, entramos numa nova dimensão de vida, que o Senhor chama de Reino.

Como já vimos, nascer de novo é iniciar uma nova vida, uma vida futura e eterna, livres do histórico de perdas e fracassos do nosso passado. Embora o Senhor estivesse falando a um dos homens mais instruídos de toda nação de Israel, este homem não conseguia pensar com o espírito, pois a sua lógica era humana, religiosa e limitada. Ele se achava velho para iniciar algo novo em sua vida.

Sabemos que a velhice é relativizada pela visão que temos sobre nós mesmos. Ele não era velho no sentido de imprestável, pois gente não envelhece neste sentido, já que continua gente, e gente não é imprestável. Nicodemos era um ancião, um homem que acumulava saber e experiência. Isso era indispensável para que ele exercitasse a posição de “principal”, ou príncipe em Israel, membro do Sinédrio.

Há pessoas que não conseguem ver o novo que Deus está querendo fazer em sua vida. Quando nós ampliamos a nossa idade, é fato, podemos nos tornar inadequados para algumas atividades que exigem algumas características próprias da juventude. Ao mesmo tempo, entretanto, quando ampliamos a idade, ampliamos a nossa experiência de vida e isso pode, e deve, ser indicador de que crescemos em sabedoria.

Há pessoas jovens que têm sabedoria de anciãos, pois acumulam sua própria experiência, unindo-a com a experiência e o conselho dos pais, ou outras autoridades espirituais relevantes. Tornam-se maduros no saber relacional, com Deus e com as pessoas.

Mas há jovens que têm a mente fechada para o novo que Deus quer fazer em sua vida e até se acham já “velhos” para nascer de novo, no sentido espiritual, para um grande projeto de Deus. A lógica do Senhor não é uma relação direta com sua idade, mas com sua visão.

Como você se vê? Se você se vê como um falido, cansado, fracassado, imprestável, dispensável ou fraco, provavelmente você tem razão: somos o que cremos que somos. Vivemos por fé!

Mas, se você se vê, em qualquer idade que tenha, uma pessoa disposta a nascer para o novo de Deus, entrar numa nova dimensão de vida, desafiar-se e vencer as guerras e ser um vencedor na força e no poder do Espírito Santo, com certeza você o é, ou será.

Nascer da água é compreender os princípios da Palavra de Deus. O Senhor estava travando um diálogo de alto nível com Nicodemos, afinal ele era um doutor na lei e na Palavra de Deus.

O Livro da Criação diz: *“No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”* (Gênesis 1.1-2).

Quando o Senhor fala sobre água, Ele fala sobre os princípios de todas as coisas. Isso quer dizer que quando aceitamos o novo nascimento que só o Senhor Deus, em Cristo Jesus, o Senhor, pode nos proporcionar, recebemos em nós um fluir especial da parte do Espírito Santo.

Quando aceitamos o novo nascimento da parte do Senhor, nunca ficamos velhos demais a ponto de parar o fluir do Espírito que gera a vida em nós. E fluir, como sentido literal, já indica mudança por deslocamento, mas neste caso não se trata de uma mudança geográfica e, sim, de uma mudança de vida, na alma e no espírito.

Quando deixamos o novo de Deus fluir em nossas vidas, geramos nova visão nas pessoas que estão perto de nós. Nosso corpo é constituído de 70% de água e dois terços da terra são cobertos pelas águas. Todos temos uma ligação histórica com a água, pelos banhos, pelo que bebemos ou pela simples contemplação, pois olhar um lago, um rio ou o mar, sempre nos faz bem.

Mas nascer da água não é apenas estar constituído ou compartilhar com ela a natureza. Nascer da água é se deixar ligar por dois universos complementares: as atitudes físicas, visíveis, e as motivações espirituais. Nascer na água é deixar o que há de bom, da parte de Deus, habitar em nosso coração e deixar que isso seja a fonte de todas as nossas atitudes.

2 Dia

Tudo Novo

“Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.”

João 3.1-3

Todos nós temos momentos em que desejamos que nossa vida voltasse para trás, começasse de novo. Por vezes temos vontade de entrar no “Túnel do Tempo” (se existisse!), voltar ao passado e fazer novas escolhas. Todos gostaríamos de dar a nós mesmos outra oportunidade. Hoje sabemos de alguma das consequências da nossa história.

Há sempre algo que gostaríamos de fazer diferente. Fazer outras escolhas que transformassem as colheitas indesejáveis em uma frutificação agradável ao Senhor e a nós mesmos. Um dos diálogos mais esclarecedores da Bíblia sobre o novo nascimento foi esse de Nicodemos com o Senhor Jesus. O Senhor Jesus disse claramente que só há uma maneira de resolver nossa vida futura e nosso passado: se alguém não Nascer de Novo, é impossível!

Quem nasce de novo atrai o perdão da dívida para o passado e também constrói o melhor investimento para o seu futuro. *“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”* (2 Coríntios 5.17).

Se apagar o passado é impossível, viver um novo futuro é possível, pois eu determino as sementes que plantarei doravante. Resolver o passado é apagar a culpa que pesa sobre nossos erros indesculpáveis, que só Deus pode perdoar, e o faz mediante o novo nascimento.

Nascer de novo é apagar a impagável dívida espiritual que temos: *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”* (Romanos 3.23). *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor”* (Romanos 6.23).

Quem nasce de novo tem autorização para iniciar uma nova vida que não tem fim, uma vida eterna. A vida do homem, por mais que seja prolongada pelos recursos da medicina, não vai muito longe, e quando vai, nem sempre pode ser vivida intensamente por limitações físicas, próprias da idade.

Quando nascemos de novo e entramos no Reino do Eterno, adquirimos essa característica que é divina: passamos a viver eternamente! Desejar, buscar e aceitar o novo nascimento é o passe livre para o sobrenatural de bênção sem fim: *“Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”* (2 Pedro 1.11).

Quem nasce de novo entra para uma linhagem e descendência de nobreza, pois passa a ter o sangue Real lhe dando vida. *“Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus”* (João 1.12-13).

Entrar para a aliança do novo nascimento é se tornar parte da família do próprio Senhor Jesus: *“Disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo. Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe”* (Mateus 12.47-50).

Este parentesco sobrenatural nos liga a uma série de promessas e esperanças que se aplicam a nossa vida nesta dimensão humana e na dimensão eterna e espiritual: *“E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna. Entretanto, muitos que são primeiros serão últimos; e muitos que são últimos serão primeiros”* (Mateus 19.29-30).

O preço de arrependimento para o novo nascimento se torna pequeno diante da bênção que recebemos, pois é uma bênção infinda! Peça ao Senhor que lhe conceda a revelação do todo, isso significa para sua história. Aceite fazer parte deste projeto de multiplicação do novo nascimento, já que é a única coisa eterna que podemos construir em nós e nos outros.

3 Dia

Apenas Anunciador

“João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim, passou adiante de mim; porque antes de mim ele já existia. Pois todos nós recebemos da sua plenitude, e graça sobre graça.”

João 1.15-16

João era o pregador mais famoso da sua época. Atraía as multidões de religiosos e não religiosos, pois todos queriam ter um tempo com ele e a sua bênção. É como nos dias de hoje em relação a certos cantores, artistas e jogadores de futebol, ou mesmo pregadores. É normal quando encontramos com alguém muito conhecido e, quando chegamos em casa, ou numa roda de amigos, damos logo o relatório: Sabe quem eu encontrei hoje? E a conversa vai nessa direção. Não é errado, esse tipo de comentário, pois é uma forma de expressar nossa apreciação por alguém ou nossa visão sobre algo.

Com João era assim mesmo, pois as pessoas viam João como uma espécie de Super Profeta, tanto que comentavam e queriam se tornar protegidas por ele. E a forma que ele tinha para fazê-las entender sua missão era por meio de uma mensagem de mudança de vida.

Neste período, o Senhor Jesus não havia ainda se apresentado como o Messias e as pessoas não sabiam que o Cristo, o Ungido, que havia de vir, seria um parente de João. Algumas pessoas pensavam que o Redentor seria o próprio João.

Às vezes as pessoas pensam que nós somos seu redentor e que alguns de nós têm que resolver todos os seus problemas. Era assim com João, pois até os religiosos, que não gostavam muito dele, devido ao seu discurso pesado, tinham respeito por ele e até cogitavam segui-lo.

Mas uma coisa João sabia: Ele não era o Messias! Ele era um anunciador do Messias e nisso todos nós devemos seguir João. Há pessoas que tem um complexo de salvador da pátria, mas nós não somos os salvadores e devemos conhecer e anunciar o Salvador.

Deus pode nos usar para salvar, mas a salvação vem do Senhor, o Eterno de Israel. A mensagem de João era simples: Arrependam-se e se preparem para o Encontro com Deus. Esse encontro com Deus teria duas geografias diferentes, uma aqui na terra – Ele viria pessoalmente – outra na eternidade – no fim da nossa existência terrena, no final dos tempos.

Precisamos nos preparar para os dois, mas isso só é possível com uma mudança de vida por meio do arrependimento e com uma confissão pública desta nova vida que abraça e na qual mergulhamos. E por causa desta compreensão de mergulhar nesta nova vida, João estabeleceu, e o Senhor manteve, o batismo nas águas, simbolizando a confissão pública de que morremos para a velha vida de erros e pecados e nascemos para a nova vida com o Senhor Jesus, o Filho de Deus. Isso é o favor do próprio Deus para nós!

Como a Bíblia, a Palavra de Deus, que amamos, lemos e buscamos viver, é sempre mais profundo do que percebemos, o significado do nome de João também, pois o nome dele vem

do hebraico Yohanan, que significa: favorecido por Yaweh! João sabia quem ele era e quem Deus era nele.

Por mais que ele estivesse no auge do sucesso como pessoa, sabia que tudo que era e tudo que pudesse vir a ser era favor de Deus. Assim, tudo que nós realizamos de grandioso para nós mesmos, de bom para nós e para os outros, deve apontar para o favor de Deus em nossa vida. Mesmo as coisas simples e do cotidiano que realizamos é por causa do favor do Senhor em nossas vidas. Não podemos jamais deixar de testemunha da Sua bondade e ANUNCIAR o nome de Jesus, que é sobre todo nome na história do universo.

4 Dia

Ele Tira

“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

João 1.29

Todos gostamos de receber e dar boas notícias. Usando palavras comuns ao nosso dia a dia, o que João, o Batista, disse foi algo do tipo: Aí vai um homem, que é o Filho de Deus e pode tirar tudo de ruim da vida de qualquer pessoa que o reconhecer e quiser o Seu poder.

Ele pode tirar sua tristeza por haver errado em algum momento importante em sua vida; pode tirar seu cansaço com todo sentimento de fracasso e desistência; pode tirar os erros que lhe impedem de ser amado e de amar; pode tirar sua incredulidade e lhe fazer vencer o medo de superar suas próprias limitações; pode libertar você de uma vida sem sentido, ou de escravidão em alguma área ou situação que lhe atormenta e limita sua caminhada. Ele pode, e quer, continuar tirando tudo de mal que a vida, ou as pessoas, lhe impuserem. Ele tem poder para trazer sobre sua vida o Espírito Santo que o separa dos erros que trazem maldição sobre você ou sua família. Quanta notícia boa! E não para por aí, pois há mais notícia boa do que poderemos citar.

Nem todos os livros e palavras seriam suficientes para dar tantas boas notícias sobre esse homem chamado de Cordeiro de Deus que tira todos os pecados do mundo. Esse foi o papel mais importante de João, chamado de Batista.

Assim como ele, somos anunciadores da missão do Senhor Jesus. Anunciamos coisas que dizem respeito ao mundo espiritual. Nosso espírito, nosso mundo interior, está cheio de coisas que precisam ser tiradas: precisam morrer.

Há pessoas que não se importam muito com suas dívidas, que se acostumaram a viver devendo. Talvez nem gostem muito disso, afinal, é claro que todos que têm um mínimo de juízo gostariam de ter a provisão necessária para quitar seus débitos e até nem precisar fazê-los. No entanto, há dívidas que são fáceis de pagar, já outras que não são tão fáceis assim, mas que se pode reprogramar e até renegociar. E há dívidas que são impagáveis.

Quando falamos de orçamento poderíamos estender esse assunto de tal maneira que alguns poderiam dizer que vivem na fé que Deus lhes dará a provisão necessária para liquidar seus débitos e quitar suas contas. Se você tem dívidas e crer que o Senhor pode te ajudar, está correto. Mas será preciso trabalho, sacrifício, sabedoria, fidelidade, determinação e prosperidade para fazê-lo. A simples afirmação de que você crê não faz suas dívidas desaparecerem. Precisamos de estratégia, credibilidade, muito trabalho, boas ideias, coragem, e, é claro, da bênção de Deus.

Mas há outros de tipos de dívidas para serem tiradas da nossa vida: dívidas de alma e dívidas de espírito. Essas são totalmente impagáveis, por que a moeda que é necessária não está tão

acessível aos nossos olhos humanos. É isso que João, o Batista, diz: Jesus é Aquele que tira a dívida da alma e do espírito do mundo todo.

Precisamos crer que o Senhor deseja pagar nossas dívidas e aceitar que Ele o faça. No mundo espiritual a moeda que paga as dívidas da nossa vida é o que podemos chamar de: 'Vida Sem Dívida'. Só uma 'Vida Sem Dívida' de alma e de espírito tem essa moeda que pode tirar a dívida do mundo.

Quando nosso Deus viu que não havia ninguém capaz de pagar tal dívida, Ele disse: Eu mesmo vou me fazer homem e vou pagar essa dívida com minha própria vida. É isso! A Vida de Deus é a única Vida capaz de quitar nossas dívidas eternas.

Um ritual foi estabelecido: alguém tem que dar sua vida. Se ela for perfeita, poderá gerar um saldo infinito, que servirá para tirar a dívida do mundo. Esse ritual se chamou Sacrifício do Cordeiro, lembrando a Páscoa vivida pelo Povo de Israel. Era isso que João, o Batista, estava dizendo: Assim como o Cordeiro da Páscoa nos traz proteção e nos faz fortes pra enfrentar o deserto e sair da escravidão do Egito, o Cordeiro chamado Jesus também vai tirar todo nosso pecado (dívida espiritual). Ele vai nos fortalecer para fazer as escolhas certas.

Ele vai nos dar uma vida sobrenatural e eterna, que estará acima de todas as limitações e problemas que possamos estar enfrentando neste mundo. Ele vai nos tirar das trevas do desamor e da falta de fé e nos fazer vencer todas as dívidas de alma e de espírito para viver uma vida nova, e eterna com Deus.

Ele, Jesus, continua tirando o pecado do mundo. Vamos viver isso, essa páscoa maravilhosa, pela fé, confessando que aceitamos e cremos no Cordeiro que tira o pecado do mundo que há dentro de cada um de nós.

5 Dia

Porque Seguir

“No dia seguinte João estava outra vez ali, com dois dos seus discípulos e, olhando para Jesus, que passava, disse: Eis o Cordeiro de Deus! Aqueles dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus. Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes: Que buscais? Disseram-lhe eles: rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde pousas? Respondeu-lhes: Vinde, e vereis. Foram, pois, e viram onde pousava; e passaram o dia com ele; era cerca da hora décima. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo). E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).” João 1.35-42

Quando achamos algo bom geralmente com certa espontaneidade gostamos de compartilhar. Uma boa compra, um bom post nas redes sociais, algo exclusivo, um prêmio, uma promoção, enfim, costumamos dizer as boas coisas que nos acontecem. Em família dizemos, até com mais liberdade, sobre coisas que mostrem que somos corajosos, espertos, maduros, atenciosos, importantes etc. É assim que somos, pois geralmente gostamos até mesmo de contar vantagens. Não que isso seja totalmente errado, mas tem gente que exagera, e até inventa mentiras... misericórdia! Talvez você conheça alguém que mente, ou aumenta os fatos, floreando demais, para ser visto de uma forma melhor. Teme que as pessoas o rejeitem por contar só a verdade.

Precisamos vigiar nossas motivações quando vamos contar algo a alguém. Será que contamos para nos vangloriar? Para passar uma imagem exagerada? Para sermos conhecidos como bem informados? Para darmos impressão de um status que não temos? Vejamos o que aconteceu com os discípulos de Jesus.

Eles eram discípulos de João e, ao ouvirem dizer que Jesus era o Cordeiro de Deus, deixaram João e seguiram Jesus. Mas o diálogo entre eles e Jesus revela que eles o chamaram de Mestre (e não de Cordeiro de Deus); no diálogo entre eles, sem Jesus, eles o chamaram de Messias. Talvez na reunião particular de discipulado, João Batista tenha dito muito mais a respeito da missão de Jesus.

No contexto da época, chamar alguém de Messias seria algo como dizer: Esse homem é um enviado especial da parte de Deus e será o grande libertador da nossa nação. Até porque a nação de Israel estava sob o domínio do império romano.

A palavra Messias é de origem hebraica (haMachiach) e é traduzida para o grego como Cristos, que significa Ungido Especial. Por isso Jesus (Yeshua) é chamado de Cristo, Messias. Embora a palavra Messias na forma hebraica só apareça duas vezes nos evangelhos, na forma grega (Cristos) ela aparece 54 vezes.

Quando André e o outro discípulo pedem para Jesus apresentar seu projeto, seus sonhos, sua intimidade, sua casa, Ele simplesmente diz, “*vinde e vereis*”. Eles se aproximam de Jesus como

quem deseja aprender, como quem está ansioso para saber mais sobre a sua messianidade, pois eles o chamam de Rabi, Mestre.

Eles não se aproximaram de Jesus já plenamente seguros de quem Ele era, mas desejosos de absorver tudo que poderiam daquele Homem Especial, que lhes fora indicado como sendo a resposta desejada para suas gerações.

As identidades de Jesus neste texto são preciosas: Ele é o *Cordeiro de Deus* que tira o pecado do mundo; Aquele que perdoa nossos pecados com poder sobrenatural, por ser Deus Conosco, nos purificando do nosso passado e nos curando das nossas culpas, liberando-nos para realizações divinas.

Ele é o *Mestre*, Aquele que nos ensina; dá-nos o maior exemplo da história da humanidade e é a maior expressão de liderança servidora e influenciadora de toda a história.

Ele é o *Messias*, Aquele que nos conduz rumo a uma conquista especial de libertação e prosperidade: pessoal, familiar, social e, acima de tudo, eternamente espiritual no Reino.

Ele é o que diz: *Vinde e Vereis*; o que acolhe o rejeitado; dá esperança ao desesperado; dá força ao desfalecido; sonhos ao desanimado; projetos ao desestruturado.

Ele é Aquele para quem todos nós devemos ir, para quem devemos levar tudo que somos, para quem devemos conduzir e influenciar todas as pessoas que pudermos. Para que das quais seja o Reino dos Céus e as bênçãos na Terra.

6 Dia

Ouçã Pedra

“André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo). E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)”
João 1.40-42

A maioria das pessoas afeitas ao estudo da Palavra de Deus conhecem bem o Apóstolo Pedro. Há até um certo preconceito em relação a ele. A começar pelo nome que mudou de Simão para Cefas, ou para Simão Pedro. O nome dele era Shimon (daí vem a origem dos nomes Simeão, Simão e Simone), nome esse dado ao filho de Jacó. Leia: *“Concebeu outra vez, e deu à luz um filho; e disse: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, deu-me também este. E lhe chamou Shimon”* (Gênesis 29.33). Shimon é variação de “ouvir”, daí vem a expressão famosa: “Shamá Israel” - Ouve Israel!

Os três evangelistas mais famosos, Mateus, Lucas e João, (exceto Marcos, o mais antigo evangelho) o chamam de Shimon Cefas (Mateus 16.16; Lucas 5.8 e João 1.40). Nessa mistura de línguas é como se o nome dele fosse: Ouve Pedra!

Como sabemos que o Senhor Jesus sempre tinha um sentido mais profundo para dizer e fazer o que dizia e fazia, cremos que há aqui uma mensagem implícita nesta questão. Bem, se o Senhor diz que as pedras poderiam até falar, quanto mais ouvir: *“Ao que ele respondeu: Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão”* (Lucas 19.40).

Todos sabem que Pedro veio a ser mais famoso e realizador que André. Pedro foi até mais conhecido, talvez por que tenha falado mais. Ele gostava de ser o primeiro a falar: *“E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola”* (Mateus 15:15).

“E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá” (Mateus 16.22).

“Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias” (Mateus 17.4).

“Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que recompensa, pois, teremos nós?” (Mateus 19.27).

“Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é estarmos aqui; faça-mos, pois, três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias” (Marcos 9.5).

Nos evangelhos, Pedro é o único discípulo que *“toma a palavra”*. Talvez por isso seu nome fosse: Ouve Pedra! Não que ele fosse cabeça dura, ou mesmo coração duro, mas é fato que ele falava mais que ouvia, em alguns momentos. Por isso ele também foi o único a ouvir: *“... Para*

trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens” (Mateus 16.23).

Ouve Pedra! Ouvir é a verdadeira missão de quem encontra o Messias! O Apóstolo Tiago, (Yacov, Jacó), aprendeu e ensinou: *“Sabei isto, meus amados irmãos: Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar” (Tiago 1.19).* É por isso que o Espírito Santo afirma: *“... Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto” (Hebreus 3.7-8).*

Ouve Pedra! Parece que a identidade de Pedro era de quem ouvia, mas logo esquecia; ouvia, mas não tinha firmeza. Era sobre isso que o Apóstolo Tiago falava: *“Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer” (Tiago 1.25).*

A mensagem do Espírito para nós é esta, quem ouve e pratica, prospera! Quem não ouve se afasta da bênção: Disse Jesus: *“Se recusar ouvi-los, dize-o à igreja; e, se também recusar ouvir a igreja, considera-o como gentio e publicano” (Mateus 18.17).*

Não obstante de tudo isso, está registrado na Bíblia que André trouxe Pedro para ouvir o Messias, e ele ouviu. Pedro aprendeu a ouvir e ficar firme. Aprendeu o suficiente para ensinar: *“Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 Pedro 1.10).*

Assim, deixemos de lado o julgamento de Pedro, afinal: *“Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas estará firme, porque poderoso é o Senhor para o firmar” (Romanos 14.4).*

7 Dia

Um Simples Convite

“André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo). E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)”

João 1.40-42

Todas as pessoas quando vão dar uma festa fazem uma lista de convidados. Às vezes essa lista é difícil de ser feita porque alguns conhecem tanta gente que nem sempre o ambiente em que a festa acontecerá comporta tantos convidados. Mas é sempre embaraçoso tirar o nome de alguém de uma lista de convidados.

Em casamentos essa lista é ainda mais difícil, pois tem a lista do noivo; a lista da noiva; dos pais de cada um; a lista dos familiares, que, às vezes, aquele primo tão querido, ou aquele velho amigo de infância, correm o risco de ficar fora da festa. Que coisa chata quando isso acontece!

Algumas pessoas, vaidosas, com muito recurso financeiro, chegam a alugar convidados, já pensou? É isso mesmo. Eles contratam artistas, modelos, jogadores, cantores, que sequer conhecem pessoalmente, só para suas festas serem mais importantes do que na realidade seriam.

É claro que é sempre uma honra para o anfitrião (o dono da festa) quando um convidado ilustre aceita seu convite. Às vezes em nossa festa teremos um convidado nosso, ilustre, e isso atrairá a atenção de outros convidados, menos famosos, mas até mais amados. Nem sempre o mais famoso numa festa é o mais amado.

Quando André conhece Jesus, para André, Ele era apenas um famoso: o Messias. Não havia um relacionamento, uma intimidade entre eles. Ele fora apontado por João Batista e isso, somado às algumas histórias que já haviam sido contadas, aguçou a curiosidade de André e o seu desejo de conhecê-lo. E, posteriormente, seguiu-o. Mas André teve sua experiência com o Mestre e isso o encorajou a convidar seu irmão Simão, dizendo: Achamos o Messias!

Isso é muito natural nos relacionamentos sociais, pois quando gostamos de alguém, realmente queremos que as pessoas que amamos conheçam tal pessoa. Foi assim com André. Ele conheceu o Senhor, tendo acesso a ele, então tornou-se seu discípulo (seguidor) e desejou apresentá-lo ao seu amado irmão, Simão.

Foi um convite, um simples convite, mas que mudou a história da humanidade. De um convite nasceu uma profecia. *“Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão, porque não foi carne e sangue que te revelou, mas meu Pai, que está nos céus”* (Mateus 16.16-17).

De um convite nasceu uma igreja: *“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela”* (Mateus 16.18).

De um convite nasceu um ministério. *“Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas”* (João 21.16).

De um convite nasceu parte da Palavra de Deus. *“Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor”* (2 Pedro 1.1-2).

De um convite nasceu uma visão de nações. *“Então Pedro, tomando a palavra, disse: Na verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é aceitável aquele que, em qualquer nação, o teme e pratica o que é justo”* (Atos 10.34-35).

De um convite nasceu uma multidão. *“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”* (Atos 2.38).

Tudo isso nasceu de um convite. Um simples convite. Seja um instrumento de transformação assim como foi André. Faça a sua parte: convide! Convide as pessoas que você ama a conhecerem Aquele que transforma qualquer história no sobrenatural.

Convide seus conhecidos, e até os desconhecidos, a conhecerem o Senhor e Rei, o Autor da Vida, o Eterno de Israel.

Convide. Convide sempre, sem nunca desistir.